



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 5 de setembro de 2022
(OR. en)

12012/22

ENER 415

NOTA

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
Assunto:	Possíveis medidas de emergência para atenuar os elevados preços da energia – Troca de pontos de vista

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento de referência da Presidência sobre o assunto em epígrafe, tendo em vista a reunião extraordinária do Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia) de 9 de setembro de 2022.

Possíveis medidas de emergência para atenuar os elevados preços da energia

Documento de referência da Presidência

Introdução e contexto

O aumento dos preços da energia e a extrema volatilidade causados pelos contínuos cortes no aprovisionamento por parte da Rússia, nomeadamente a recente interrupção total e indefinida do funcionamento do gasoduto *Nord Stream 1* e a invasão não provocada da Ucrânia, têm estado a influenciar os mercados, em especial o do gás. Os elevados preços da energia e a volatilidade estão a alimentar o aumento da inflação e têm graves repercussões em todas as empresas e consumidores, incluindo mas não exclusivamente, os agregados familiares mais vulneráveis e em situação de pobreza energética, bem como, cada vez mais, os agregados familiares de rendimento médio. Além disso, a capacidade de produção de eletricidade na UE tem sido significativamente inferior à habitual, nomeadamente devido à escassez de energia nuclear em alguns Estados-Membros, à redução da produção de energia hidroelétrica europeia, aos baixos níveis de água do Reno e de outros rios que afetam o transporte de carvão e às condições de vento desfavoráveis, entre outros fatores. A escassez na produção de eletricidade a partir destas fontes de energia está a impulsionar a procura de gás.

Nesta situação, é essencial fazer o balanço da evolução do mercado e identificar possíveis medidas para fazer face aos elevados preços da eletricidade impulsionados pelos altos preços do gás. Para além do conjunto de instrumentos da Comissão de outubro de 2021, e com base no plano REPowerEU publicado em maio, os Estados-Membros já adotaram várias medidas para compensar os impactos a nível nacional, mas à medida que a situação no mercado se deteriora, os parceiros sociais apelam à rápida aplicação de soluções à escala da UE que atenuem as repercussões negativas nos mercados europeus. É claro que a próxima estação de aquecimento irá testar a resiliência do mercado da energia da UE.

Mais recentemente, as preocupações quanto à liquidez no comércio da eletricidade surgiram como um novo desafio para o mercado interno da UE, exercendo pressão sobre os intervenientes no mercado que cobrem as suas posições. As flutuações diárias dos preços resultaram, por vezes, em aumentos significativos dos requisitos de margem para contratos de futuros. Isto faz com que seja quase impossível, para cada vez mais empresas, manter as respetivas posições de cobertura abertas, desencadeando a sua retirada dos mercados de futuros. Níveis mais baixos de participação nos mercados de futuros reduzem a liquidez nesses mercados, exacerbando, por sua vez, a volatilidade dos preços num ciclo de retroação negativa.

A fim de tentar resolver as questões acima referidas, os Estados-Membros introduziram várias medidas nacionais. Para continuar a dar resposta aos desafios a nível da UE, podem ser consideradas as opções que se seguem.

Opções consideradas

A) Dissociar/limitar o impacto do preço do gás no preço da eletricidade

- Limitar temporariamente o preço do gás utilizado na produção de eletricidade;
- Limitar temporariamente o preço do gás importado de jurisdições específicas;
- Excluir temporariamente a produção de eletricidade a partir do gás da ordem de mérito e da fixação de preços no mercado da eletricidade.

B) Aumentar a liquidez no mercado

- Apoio imediato através de linhas de crédito para intervenientes no mercado que enfrentem elevadas exigências de margem, incluindo o caso de uma solução específica a nível europeu, por exemplo através do BCE;
- Alterar as regras de negociação em bolsas de energia: por exemplo, modificar temporariamente os requisitos regulamentares em matéria de garantias para o comércio de eletricidade, incluindo a revisão dos ajustamentos automáticos dos limites máximos de preços;
- Suspensões temporárias dos mercados europeus de derivados da energia; ou sujeitar a negociação de futuros a bandas específicas.

C) Medidas coordenadas de redução da procura de eletricidade

- Medidas de redução da procura no setor da eletricidade, semelhantes, por exemplo, às medidas coordenadas de redução da procura no setor do gás, adotadas em julho de 2022.

D) Limitar e utilizar as receitas dos produtores de eletricidade inframarginais

- Retirar temporariamente as receitas obtidas por produtores inframarginais e utilizá-las para aliviar a pressão que os elevados preços da energia exercem sobre os clientes, mantendo ao mesmo tempo os preços grossistas inalterados.

E) Impacto do sistema CELE

- Avaliar as opções de utilização do sistema CELE para fazer face aos atuais preços elevados da eletricidade e assegurar que o Conselho avance rapidamente para um acordo sobre os capítulos REPowerEU nos planos de recuperação e resiliência (MRR), incluindo a possibilidade de utilização de licenças de emissão da reserva de estabilização do mercado.

Em qualquer intervenção futura pertinente, deverão ser observados os seguintes princípios básicos da política energética da UE e os objetivos conexos:

- a segurança do aprovisionamento de eletricidade e gás a nível europeu deverá ser preservada;
- o mercado interno da energia e respetivos benefícios deverão ser preservados;
- as medidas não deverão levar a um aumento do consumo de gás nem comprometer os esforços de redução do consumo de gás na Europa;
- a resposta deverá ser fácil de aplicar e coordenada a nível de toda a UE;
- as medidas deverão atenuar o impacto nas faturas de energia dos clientes;
- coerência com os objetivos e a aplicação do Pacto Ecológico Europeu.

As opções de medidas de emergência acima referidas destinam-se a dar uma resposta imediata à situação extraordinária atual. No entanto, deveríamos continuar a debater uma melhoria sistémica da configuração do mercado interno da energia, para assegurar que o mesmo esteja melhor preparado para enfrentar condições de mercado semelhantes no futuro. Essa melhoria tem de ser devidamente ponderada, baseada numa análise e avaliação de impacto exaustivas e ter em conta a implementação gradual de um futuro mercado de energia descarbonizada.

Perguntas:

- 1. Concorda que é importante que as medidas que a Comissão deverá propor à escala da UE sejam adotadas a tempo da próxima estação de aquecimento? Em caso afirmativo, quais são as opções delineadas ou opções alternativas que deverão ser prosseguidas?*
 - 2. Que tipo de instrumentos específicos consideraria adequados para resolver rapidamente os problemas acima referidos?*
-